

2-19

EFEITO DA APLICAÇÃO DE AMINOÁCIDOS NA MANGUEIRA (*Mangifera indica* L.) NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA BRASILEIRA

Maria Aparecida do Carmo Mouco
José Moacir Pinheiro Lima Filho

A possibilidade de produção durante todo o ano, nas condições do Semi-Árido brasileiro, é o que desperta o maior interesse na exploração da mangueira nessa região. Segundo as normas da Produção Integrada, é permitido o uso do paclobutrazol no manejo da indução floral, sendo recomendado utilizá-lo após a emissão do 2º fluxo vegetativo depois da poda pós-colheita, e a aplicação deve ser feita com a diluição do produto em água, para ser despejado no solo, junto ao colo ou na projeção da copa. A dose de paclobutrazol é dependente de alguns fatores: vigor da cultivar, resíduo de aplicações anteriores e condições climáticas na época da indução. Assim, as doses utilizadas por planta variam entre ciclos e, nem sempre, são adequadas. Produtores de manga da região do Submédio São Francisco têm utilizado as pulverizações com aminoácidos no manejo da cultura da mangueira, com o objetivo de aumentar comprimento das panículas, por vezes comprometido pelas inadequadas quantidades de reguladores de crescimento aplicadas no manejo da floração. A produção de panículas compactas na mangueira facilita a incidência de pragas, como também dificulta o controle e pode comprometer, principalmente, a qualidade dos frutos. Este trabalho apresenta o resultado da aplicação de quatro concentrações de aminoácidos, via pulverizações foliares, na expansão da panícula floral e na fixação de frutos, na cultura da mangueira, em três épocas distintas entre a floração e a frutificação. O produto comercial utilizado como fonte de aminoácido, classificado como bio-ativador, apresenta 20% de aminoácidos, 11% de nitrogênio e 15% de K₂O; as pulverizações foram feitas em três momentos: na floração (em panículas com 5 cm), na fase de "chumbinho" e em frutos com tamanho de ovo. O delineamento experimental utilizado foi de blocos inteiramente casualizados, com cinco repetições. A unidade experimental foi representada por um planta. Este estudo foi conduzido em um pomar da região de Petrolina-PE, com a cultivar Tommy Atkins, e foram testadas quatro concentrações: 0,00%; 0,02%; 0,04%; 0,06%, entre maio e agosto de 2004. Os resultados obtidos permitiram concluir que as pulverizações de aminoácidos foram eficientes para minimizar os efeitos do excesso da aplicação de reguladores de crescimento, pois foram observados incrementos significativos no comprimento das panículas de 13,37%, 11,70% e 21,4%, com as concentrações de 0,02%, 0,04% e 0,06%, respectivamente, com relação à testemunha; doses crescentes de aminoácidos também incrementaram o número de frutos fixados por planta, aos trinta dias antes da colheita, em 16,17%, 45,32% e 37,38%, respectivamente, com relação à testemunha, apesar de não terem apresentado diferenças significativas, conforme Tabela 01.

Tabela 01: Comprimento de panícula na floração e número de frutos por planta, aos trinta dias antes da colheita. Petrolina-PE, 2004.

Tratamentos	Comprimento de panícula (cm)	Fixação de frutos (nº .planta ⁻¹)
0,06% aminoácido	28,43 a	540,2 ns
0,04% aminoácido	26,15 a b	571,4
0,02% aminoácido	26,54 a b	456,8
Controle	23,41 b	393,2
C.V.(%)	6,8	21,9